

VAI FICAR DE CASTIGO!

Banqueiro chorão a gente trata com greve

*Bancos crescem o dobro do PIB do país e não têm por que negar reivindicações.
Negociações nesta terça e quarta-feira são decisivas para o rumo da campanha salarial*

A economia brasileira não pára de crescer. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil aumentou 6% no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Mas os bancos cresceram o dobro do país: 12,7%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “Não tem por que a Fenaban negar as nossas reivindicações. Os bancos no Brasil batem recordes de lucros e sua lucratividade é um das maiores do mundo. Não dá para aceitar a velha choradeira de sempre. Vamos construir uma greve nacional caso os patrões insistam em não avançar nas negociações”, disse o presidente em exercício do Sindicato, José Alexandre.

Nesta semana, os bancários têm duas rodadas de negociações importantes, cujo resultado irá ditar o ritmo da campanha salarial. Na terça-feira (16), serão discutidas com os banqueiros as cláusulas que ainda estão pendentes: saúde e condições de trabalho, inclusive sobre o combate ao assédio moral, igualdade de oportunidades e segurança.

REAJUSTE SALARIAL E PLR

Na quarta-feira (17) é a vez do debate sobre o índice de reajuste salarial, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e demais cláusulas econômicas. Os bancários reivindicam um reajuste de 13,23% (reposição da inflação de 7,15%, medida pelo INPC/IBGE nos últimos 12 meses, mais aumento real), aumento e simplificação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), valorização dos pisos salariais, cesta-alimentação no mesmo valor do salário mínimo (R\$ 415) e tíquete de R\$17 por dia.

Os bancários farão uma plenária nacional no dia 25, em São Paulo, para avaliar o andamento das negociações e traçar os rumos do movimento. Caso os bancos não atendam às reivindicações da categoria até aquela data, os sindicatos poderão decretar greve nacional.

As caravanas do Sindicato do Rio continuam a todo o vapor. Na segunda-feira (15), foi a vez da Ilha do Governador e na terça-feira (16), a atividade será em Jacarepaguá.



Confira no site do Sindicato o resultado das negociações com a Fenaban

www.bancariosrio.org.br



Banco do Brasil é a vergonha da campanha salarial

Que os bancos sempre choram nas mesas de negociações, todo mundo sabe. Mas este ano a direção do Banco do Brasil ultrapassou todos os limites da intolerância e intransigência. A empresa sequer marcou um calendário para as negociações. Na primeira reunião com os funcionários, os representantes do banco ficaram apenas 15 minutos na negociação e não apresentaram nenhuma proposta para os trabalhadores, nem mesmo para definir o calendário. “A minuta de reivindicações foi entregue no dia 13 de agosto.

Houve tempo de sobra para a direção do BB estudar as propostas e atender às reivindicações. Não vamos aceitar o desrespeito e desprezo da empresa com o funcionalismo. Vamos responder à altura essas provocações”, avisa o diretor do Sindicato Marcello Azevedo.

No primeiro semestre deste ano, o BB faturou quase R\$4 bilhões, um lucro histórico e um crescimento de 61% em relação ao mesmo período de 2007. “É vergonhosa a postura do BB. Vão ter a resposta que merecem”, completa Azevedo.

Caixa decepciona empregados nas negociações

Apesar de admitir rever o Plano de Carreiras (PCC), a direção da Caixa Econômica Federal frustrou a expectativa dos empregados da Caixa na segunda rodada de negociações, realizada na sexta-feira, dia 12. O banco não avançou em praticamente nenhum dos itens discutidos. Delegados sindicais aprovam resoluções para intensificar a campanha salarial. Página 4.

A DESIGUALDADE TEM COR

Apenas 2,4% dos funcionários nos bancos são negros

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) comprova que racismo é uma realidade no mercado de trabalho do setor financeiro



HSBC

Eleição da Cipa do Searj

Os bancários do prédio do Searj (Sede Administrativa do Rio de Janeiro) do HSBC vão às urnas no dia 18 deste mês para eleger seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da unidade. Dezoito candidatos estão inscritos. A apuração é no dia 19.

BANCÁRIO

Presidente: José Alexandre Costa (em exercício) - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - **Secretaria de Imprensa** - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) realizou o estudo Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça. O destaque da pesquisa é para o aumento do número de mulheres chefes de família e a redução de desigualdade entre negros e brancos. Entretanto, nos bancos, a disparidade entre o número de bancários e bancárias brancos e negros é ainda assustador e revela um fato há muito denunciado pelo Sindicato: o racismo no mercado de trabalho do setor é uma realidade explícita e lamentável. Segundo a pesquisa do Ipea, os negros representam apenas 2,4% do quadro funcional em todo o país, enquanto os brancos são 84,1%. A estatística está no relatório social da própria Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Os números são de 2007 e somente agora foram divulgados.

NEGROS TRABALHAM MAIS

A pesquisa revela também que entre a população negra com 60 anos ou mais, 34,7% encontravam-se ocupados ou em busca de trabalho em 2006, comparados aos 29,3% da população branca na mesma faixa etária. Os dados apontam que os negros entram mais cedo e deixam o mercado de trabalho mais tarde do que os brancos, tanto homens quanto mulheres.

MULHERES

Segundo o Ipea, o total de famílias formadas por casais com filhos e chefiadas por mulheres cresceu dez vezes, passando de 3,4%, ou 247.795 famílias, em 1993, para 14,2%, ou 2.235.233 lares, em 2006.

Nos bancos, as mulheres representavam 48,7% do total de 430.839 funcionários de 29 instituições no final de 2007, contra 51,3% homens, segundo balanço social da federação dos bancos.

A discrepância entre os salários de bancários e bancárias é grande na maioria dos cargos. É o que aponta a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego. Bancárias com cargo de caixa ganham em média 11,77% menos que os bancários. Para o cargo de gerente de vendas, a diferença salarial é de, em média, 22,19% menos que os homens.

“A categoria precisa despertar para esta lamentável realidade. Os números confirmam nossas denúncias: há racismo no mercado de trabalho, principalmente nos bancos. Precisamos reagir e mobilizar os bancários, trabalhadores das demais categorias e centrais sindicais para iniciarmos uma campanha pelo fim do racismo”, afirma o diretor do Sindicato Verton da Conceição.

ITAÚ

Assédio moral no Bankfone

A prática do assédio moral continua no Bankfone, a central de atendimentos do Itaú. Os gestores (gerência, supervisores e coordenadores) convocam reuniões “de avaliação” em que ameaçam demitir os que não alcançarem as metas de venda de produtos.

Ao mesmo tempo, decidiram solicitar aos clientes que dêem notas sobre o atendimento. Como todos estão saturados de serem abordados pelos funcionários para a venda de produtos, o resultado da consulta acabou sendo negativo. Ou seja, os bancários foram responsabilizados por uma política desumana do Itaú. A incompetência é do banco e não dos bancários. Mas o fato é que, a partir da pesquisa, aumentou ainda mais a pressão psicológica.

PROIBIDO CRITICAR

Para o diretor do Sindicato Adriano Campos, vive-se um clima de terror no Bankfone, não sendo à toa que vários funcionários estão usando medicamentos tarja preta. “Além disso, as demissões ocorrem sem motivo justo. A última foi de uma colega recém-chegada. Alguns dias antes recebera elogio pelo seu trabalho. Após o período de experiência, na avaliação que fez do seu próprio rendimento (feedback) à coordenadora do seu grupo, foi demitida sob alegação de que não se adaptou. O verdadeiro motivo, no entanto, foi ter expressado críticas à forma de funcionamento do setor”, contou Adriano.

O dirigente lembrou outro expediente utilizado por esses gestores inabilitados: colocam atendentes para substituí-los e acabam fazendo o serviço sujo de cobrança de metas aos colegas. “Enquanto isso, os gestores ficam por trás, dando uma de bom moço. O Sindicato irá cobrar do banco a extinção desta prática”, avisa Adriano.

BANCÁRIOS DA PRAÇA SECA PEDEM SOCORRO

Na agência Rio Praça Seca, subordinada ao superintendente Wagner Dionísio, a gerência comercial utiliza-se da forma mais execrável para coagir seu funcionário. Transforma reuniões de avaliação em verdadeiros massacres, com todo tipo de ameaças.

Os funcionários são obrigados, ainda, a fazer televendas após o horário para bater metas. Além de ser uma superexploração, ficam expostos ao risco de assaltos, pois saem tarde do banco. Recentemente, mesmo de férias, a gerente da agência-geral compareceu à unidade para fazer reunião. “É nítido o desequilíbrio emocional dos funcionários após as reuniões. Mas pelo jeito esta é uma prática avaliada pelo banco e adotada por várias gerências. Não é à toa o alto índice de adoecimento dos funcionários do Itaú”, constata Adriano. O Sindicato pede aos bancários que sofram esse tipo de assédio moral que denunciem por e-mail ou telefone o responsável. Só assim conseguiremos neutralizar as práticas usadas por estes gestores.

DENUNCIAR É PROTEGER

Campanha contra a violência sexual a crianças e adolescentes

O Sindicato lança nesta sexta-feira, dia 19, às 19 horas, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), a Campanha de Combate à Violência Contra Crianças e Adolescentes. O diretor da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato Robson Santos lembrou que o tema é de extrema importância para toda a sociedade, ainda mais num momento em que se multiplicam os crimes de exploração sexual, pedofilia e de agressão e morte de crianças e adolescentes, muitas vezes na própria família.

“É de fundamental importância que os bancários e toda a sociedade debatam o tema e se mobilizem para que crimes hediondos como estes não fiquem sem punição”, afirmou o dirigente. Ele lembra ainda a importância de se encorajar um número cada vez maior de pessoas a denunciarem este tipo de violência.



A sociedade precisa encontrar meios de proteger crianças e adolescentes da ação dos pedófilos

ENTIDADES CONVIDADAS

Para participar do lançamento da campanha como palestrantes, o Sindicato está convocando autoridades ligadas ao tema, como

representantes da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, Ministério Público, OAB, entre outras. Robson lembra que, para denunciar casos de abuso sexual cometidos dentro ou fora da

família contra crianças e adolescentes, basta ligar para o Disque Denúncia, sob a responsabilidade da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. O número é 100.

FUTEBOL

Itaú Amigos vence Torneio de Bancos

O time do Itaú Amigos foi o campeão do Torneio de Bancos, no último sábado, na sede campestre do Sindicato. O segundo colocado, o Unibanco Uniamigos, também foi classificado para disputar o Torneio dos Campeões. Participaram, ainda, cinco equipes de bancários do Unibanco, uma do Santander e duas do Itaú.

O Itaú Amigos disputou três partidas. Na primeira, venceu nos pênaltis o Unibanco PLR, após empatar no tempo regulamentar em 1 a 1. No segundo jogo derrotou por 1 a 0 o Unibanco Soçaite Barra. E na final, com três gols de Alex Almeida e um de Denilson Gomes, venceu por 4 a 1 o Unibanco Uniamigos. Neste fim de semana será a vez da disputa entre as equipes do Bradesco.

Errata - O *Jornal Bancário* informou, equivocadamente, na edição 4142, que o classificado do torneio entre as equipes dos funcionários do Real tinha sido apenas o Real União. Na verdade, o Real Operário, segundo colocado, também foi classificado.

ESPORTE

Ainda há vagas para o Curso de Mergulho



MUNDO AZUL - O mergulho é um esporte que propicia ao praticante conhecer as belezas e os mistérios da natureza do fundo do mar

Quem sonha em conhecer as belezas submarinas não pode perder o Curso de Mergulho promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato, de 19 a 21 de setembro. O pacote inclui pousada com café da manhã, apostilas e aluguel de equipamento e custa R\$550 por pessoa. O valor pode ser pago em cinco vezes iguais.

Ao final, os alunos vão receber certificado da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas (CMAS). O transporte e o pagamento do brevê ficam por conta dos participantes. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4152.

TURISMO

Minas, um passeio pela história

Visitar as cidades históricas de Minas Gerais é um passeio que agrada a toda a família. Além de percorrer construções que representam a memória viva do passado e do ar bucólico das ruas de pedra, crianças e adultos poderão curtir a beleza das montanhas num passeio de trem maria-fumaça. A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou um roteiro que é uma excelente dica de turismo e inclui as cidades de Tiradentes e São João del-Rei. O passeio será de 26 a 28 de setembro e o pacote custa R\$390 (adultos) e R\$270 (crianças de 6 a 10 anos). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Demais passeios

Data	Roteiro	Preço ⁽¹⁾
16 a 21/10	Festa da Cerveja (Oktoberfest) Blumenau (SC)	R\$790
20 a 22/11	Parque Hopi Hari Vinhedo (SP)	R\$350 ⁽²⁾ R\$260 ⁽³⁾
7 a 14/12	Foz do Iguaçu (PR)	R\$1.200 ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Pagamentos podem ser feitos em até cinco vezes.
⁽²⁾ Adulto

⁽³⁾ Criança
⁽⁴⁾ Crianças de 5 a 10 anos, a confirmar.

Sindicato vai realizar simulado para exame da Anbid

Os bancários que se preparam para o exame da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid), previsto para o mês de novembro, não podem perder o simulado que o Sindicato e a equipe de professores da Crédito e Mercado farão no dia 1º de outubro, às 19 horas, no auditório do Sindicato. As inscrições podem ser feitas a partir desta quarta-feira (17), no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br. Haverá também palestra sobre a importância da certificação e ainda será sorteada uma bolsa de estudos para o curso preparatório. Mais informações pelo telefone 2103-4138/4169.

Botequim Bancário homenageia música brega



Waldick Soriano, o rei da música brega, é o homenageado do Botequim Bancário do dia 26

A Secretaria de Cultura do Sindicato convida para o Botequim Bancário do dia 26 de setembro, que terá como tema a música brega. Um dos homenageados será o cantor Waldick Soriano, falecido recentemente e dono de inúmeros sucessos, entre eles o hit “Eu não sou cachorro, não!”.

Tire do seu guarda-roupas aquela camisa de viscose, aquela sandália de plástico anos 1980 e venha se divertir com o som da pesada a cargo de uma das bandas de maior sucesso na noite carioca: Copacabana Beach. Na pista não vão faltar Jane e Herondi, Wando, Peninha, Jerry Adriani, Wanderley Cardoso, Falcão, entre outros. A festa começa a partir das 19 horas, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). A apresentação fica com o ator Marco Aurélio Hamellin.

Caixa admite rever Plano de Carreiras, mas não avança em demais itens

O Comando Nacional dos Bancários e o Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal (CEE/Caixa) participaram na última sexta-feira, dia 12, da segunda rodada de negociação específica com a direção da empresa, em Brasília.

Os representantes dos bancários apresentaram a proposta de um calendário para a discussão de um novo Plano de Carreiras (PCC) a ser implantado no dia 1.º de julho de 2009. A proposta prevê o acompanhamento pelos empregados dos estudos feitos pela Caixa até a realização do 25.º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que deverá ocorrer até o final de abril de 2009. No Congresso, os empregados definirão a proposta de PCC a ser negociada com a Caixa e votada em assembleias até o 1.º de julho de 2009. A empresa sinalizou que está aberta à discussão com os empregados e prometeu dar uma resposta definitiva na próxima reunião, que será realizada na sexta-feira, dia 19. “A direção da Caixa demonstrou disposição para negociar o PCC e isto é um aspecto positivo. Mas somente com a pressão dos trabalhadores vamos avançar nas negociações”,

FOTO: NANDO NEVES



PRESSIONAR É PRECISO - Empregados da Caixa terão de intensificar a mobilização para avançar nas negociações específicas

ressalta Ricardo Maggi, diretor do Sindicato e membro do CEE/Caixa.

PCS E ISONOMIA

Não houve avanços em relação às pendências do Plano de Cargos e Salários (PCS). Entretanto, em relação à eliminação das distorções do PCS dos profissionais, a empresa solicitou o detalhamento dos problemas

para retomar o debate sobre o assunto na próxima reunião.

Em relação à isonomia, o banco também não avançou. A Caixa alega que existem dificuldades para atender às reivindicações dos trabalhadores. Foi também apresentada a proposta de isonomia dos técnicos bancários (TBs) contratados em 2000 e 2004. A Caixa não reconhece que haja diferença de tratamento, porém

concorda em estudar a possibilidade dos TBs participarem de Processo Seletivo Interno (PSI) para o provimento de qualquer cargo, e, também, remete à questão para a negociação da reestruturação do PCC.

AVALIADORES DE PENHOR

Quanto às atribuições dos avaliadores de penhor, a Caixa afirmou que o normativo já prevê o atendimento exclusivo a clientes da área e que casos de desvio são problemas de gestão, os quais deverão ser tratados individualmente, mas que irá verificar e orientar as unidades. Quanto à retirada da exigência de curso superior como pré-requisito para o cargo de avaliador, irá verificar a possibilidade de retirar para o níveis júnior e pleno, permanecendo somente para o sênior, comprometendo-se a responder na próxima reunião. Ainda em relação a esse bloco a Caixa não pretende atender à reivindicação de promoção horizontal na Tabela Técnica (MNRH 161) para o ano de 2009.

“A direção da Caixa está muito devagar. Precisamos intensificar a mobilização para avançar nas negociações”, afirma Maggi.

Sindicato realiza encontro de delegados sindicais

Propostas aprovadas em reunião realizada no auditório da entidade, na quinta-feira, dia 11, serão levadas ao Comando Nacional da categoria para serem debatidas

Em reunião de seu Conselho Consultivo, realizada na quinta-feira (11), os delegados sindicais da Caixa Econômica Federal debateram o calendário proposto pelo Comando Nacional e aprovaram propostas com o objetivo de fortalecer a mobilização dos empregados na campanha salarial. Os trabalhadores não abrem mão da unidade da categoria e, por isso, propostas serão debatidas em nível nacional.

No encontro, foi eleita uma coordenação com representantes das Superintendências Regionais (SRs) do prédio da Barroso. A próxima reunião está confirmada para quinta-feira, dia 18, às 19 horas, no auditório do Sindicato, com a participação dos auxiliares de serviços gerais.

Principais propostas

- Propor à Comissão Executiva dos Empregados que a negociação da próxima sexta-feira, dia 19, trate de questões econômicas, tendo como prioridade a recomposição das perdas acumuladas desde o Plano Real.
- Construir a greve nacional da categoria a partir do dia 29 de setembro, a ser deflagrada em assembleia geral do dia 25. Realização de uma assembleia específica da Caixa no dia 23.
- Indicativo de que a Comissão dos Empregados (CEE-Caixa) só feche o acordo com a empresa se houver solução no PCS para os auxiliares de serviços gerais.
- Convidar os superintendentes regionais para participarem da reunião do Conselho Consultivo.
- Divulgar, através de carta aberta à população, as razões da precarização do atendimento à população nas agências, exigindo o respeito à Lei Antifilas e melhorias nas condições de trabalho dos funcionários da empresa.
- Participar e apoiar a luta dos servidores estaduais, que farão passeata na terça-feira, dia 16.